

Domingo, 11 de Janeiro de 2026

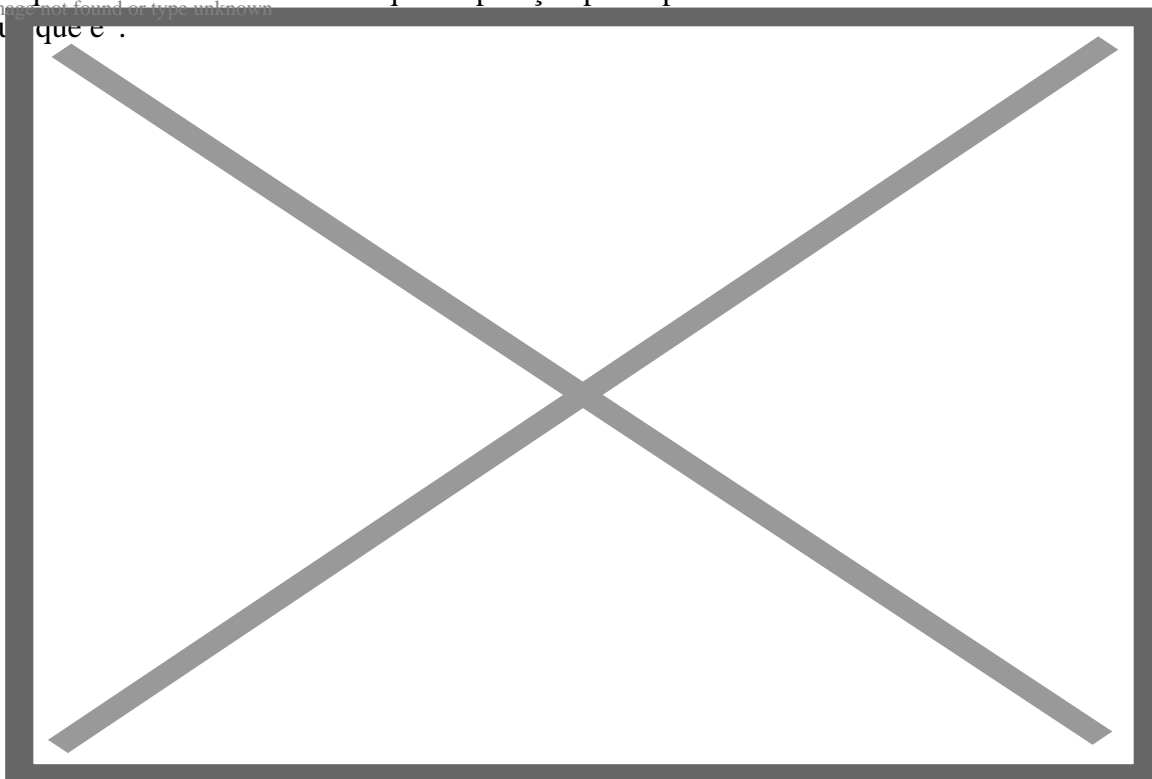
Cid disse que Bolsonaro não largaria golpistas: “Se f0deu a vida toda”

Trama golpista

Por Metr6poles

O Ent6o ajudante de ordens da Presid6ncia, o tenente-coronel Mauro Cid afirmou que Jair Bolsonaro n6o abandonaria militares que aderissem ao suposto plano de golpe de Estado para mant6-lo no poder, no fim de 2022. Em 6udio enviado a um colega de farda, Cid afirmou que o ent6o mandat6rio “se f0deu a vida toda” por defender suas posi66es. A informa66o consta no relat6rio final da Pol6cia Federal, cujo sigilo foi derrubado pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes nesta ter6a-feira (26/11)

Em di6logo obtido pela PF, o tenente-coronel Mauro S6rgio Cavaliere escreveu a Mauro Cid, em 29 de novembro de 2022: “Espero que o PR [presidente da Rep6blica] n6o se esque6a dos que est6o indo para o sacrif6cio”. O ajudante de ordens, ent6o, respondeu: “Cara, ele mesmo sabe o que 6 isso, n6? Ele tomou vinte dias de cadeia quando era capit6o, porque escreveu carta a uma revista. Foi pra Conselho de Justifica66o porque botaram na conta dele aquela opera66o pra explodir Guandu. Se f0deu a vida toda. Ent6o, ele sabe o que 6 isso.”



Cavaliere

estava preocupado porque, minutos antes, recebeu uma mensagem do ent6o comandante militar do Sul,

Fernando José Sant'ana Soares e Silva, na qual ele avisou que os militares que aderissem a qualquer iniciativa golpista enfrentariam a lei. O comunicado foi disparado no WhatsApp após a divulgação da Carta dos Oficiais da Ativa, que instigou a militância bolsonarista a continuar acampada em frente aos quartéis.